



IP Telecom

Relatório de Execução Orçamental

2º Trimestre

2025

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	3
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	13
	3.1 Rendimentos Operacionais	16
	3.2 Gastos	19
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	25
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	27
6	PLANO FINANCEIRO	32
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) no 2.º trimestre de 2025 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

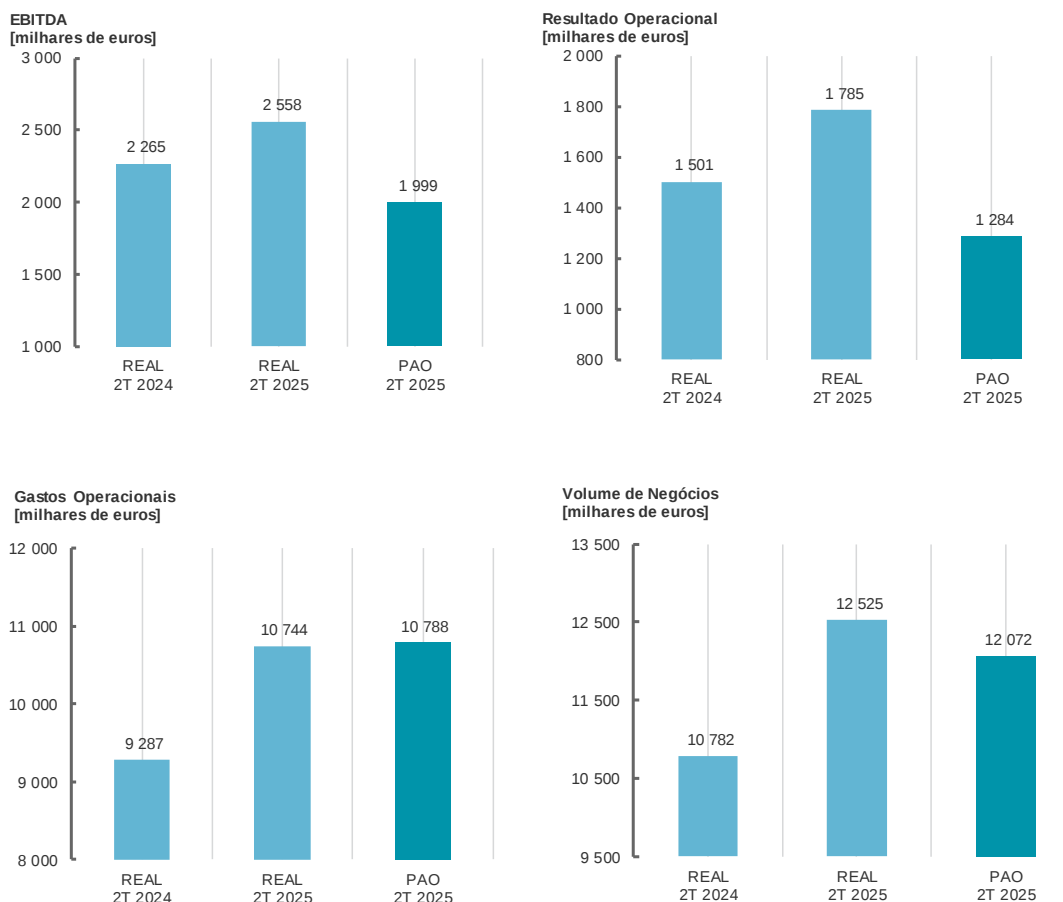
O PAO 2025-2027 da IP TELECOM foi carregado no SISEE em 20/09/2024.

Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de referir que o Plano de Atividades e Orçamento 2025/2027 da IP Telecom foi objeto de análise pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) através do relatório de análise n.º 5/2025, e, circunscrito apenas ao ano de 2025, obteve a aprovação, por Despacho conjunto de 30 de janeiro de 2025, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas.

Dos resultados alcançados pela IPT no 2.º trimestre de 2025, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 12,53 milhões de euros** – acréscimo de 16% face ao VN verificado no período homólogo (+1,74 milhões de euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,14 milhões de euros), do NSOC e cibersegurança (+236 mil euros) e de fibra ótica (+203 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 4% acima do previsto (+453 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+453 mil euros) e CTR (+143 mil euros), compensando a menor execução em dados (-109 mil euros) e fibra ótica (-97 mil euros).
- **Gastos Operacionais: 10,74 milhões de euros** – aumento de 16% face ao verificado no período homólogo e menor execução face ao previsto em orçamento (-0,4%). Comparativamente ao período homólogo, o aumento dos gastos operacionais (+1,46 milhões de euros) deveu-se essencialmente ao acréscimo dos FSE, incluindo subcontratos (+971 mil euros) e da renda de subconcessão (+477 mil euros).

A menor execução dos gastos face à estimativa orçamental (-44 mil euros) deveu-se sobretudo à redução dos gastos com pessoal (-344 mil euros), contrabalançado pelo aumento da renda de subconcessão (+304 mil euros).
- **EBITDA: 2,56 milhões de euros** – ficou 13% cima do registado no período homólogo (+293 mil euros) e 28% acima (+559 mil euros) do previsto em orçamento.
- **Resultado Operacional: 1,78 milhões de euros**, que compara com o resultado de 1,50 milhões de euros do período homólogo, o que representa um acréscimo de +283 mil euros. Face ao orçamento, o resultado operacional ficou 500 mil euros acima do previsto, representando um desvio de +39%.



2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core*”.

No 2.º trimestre de 2025 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

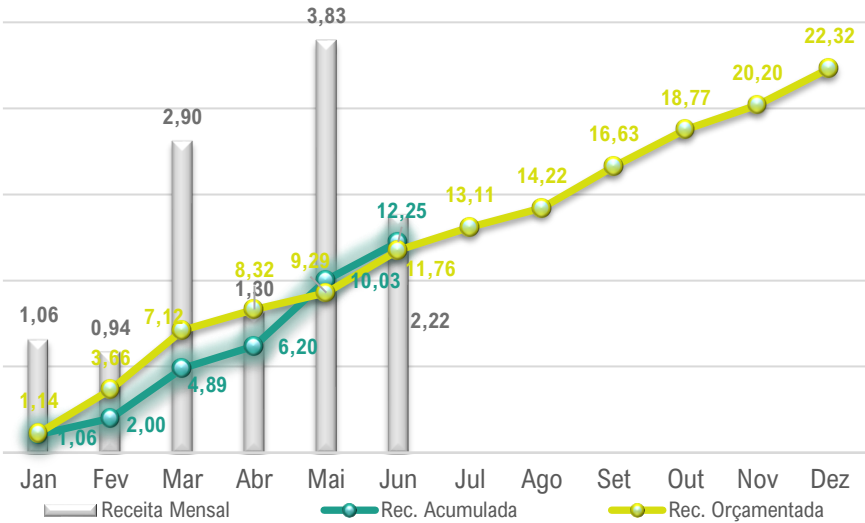
Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 2T 2025	Real 2T 2025	Desvio valor	Desvio %
Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	11,76	12,25	0,49	4%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de Cumprimento dos SLAs (%)	99,00%	94,91%	-4,09%	-4%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de disponibilidade (%)	99,990%	99,952%	-0,038%	-0,038%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Eficiência Operacional (%)	56,58%	51,39%	-5,19%	-9%
		Margem de contribuição residual (M€)	5,06	5,92	0,86	17%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Satisfação do Cliente - Inquérito anual aos clientes (%)	95%	98%	3%	3%
	Execução do Projeto ANEL CAM	Grau de Execução do Projeto ANEL CAM (%)	90%	100%	10%	11%

1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas no 2.º trimestre de 2025: 12,25 milhões de euros - desvio de +4% (+0,49 milhões de euros) face ao previsto, em resultado de +1,16 milhões de euros na área dos *datacenters*, compensando a redução de -468 mil euros no negócio de telecomunicações e - 203 mil euros no negócio de CTR:

Área de Negócio	Receita		Δ homóloga		Orç jun/25	Δ Orç	
	jun/24	jun/25	%	Abs		%	Abs
Telecomunicações	4,33	4,43	2%	0,10	4,90	-10%	-0,47
CTR	4,15	4,31	4%	0,16	4,52	-4%	-0,20
<i>Datacenters</i>	1,30	3,50	168%	2,20	2,34	50%	1,16
TOTAL	9,79	12,25	25%	2,46	11,76	4%	0,49

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento de 2,46 milhões de euros, devido a +2,20 milhões de euros na área dos *datacenters*, +162 mil euros no negócio de CTR e +99 mil euros no negócio das telecomunicações.

Execução Mensal e Acumulada**2. Nível de cumprimento dos SLAs**

No 1.º semestre de 2025, os SLAs por tipo de serviço apresentaram os seguintes valores mensais:

Serviço	Apuramento SLA	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
IPT Cloud	Resposta	100,00%	100,00%	95,24%	68,42%	100,00%	95,45%
Cabos FO	Reposição	91,30%	97,67%	100,00%	93,33%	100,00%	100,00%
Transmissão	Reposição	100,00%	100,00%	100,00%	70,00%	100,00%	100,00%
Dados	Reposição	87,50%	100,00%	100,00%	90,91%	100,00%	100,00%
Voz	Reposição	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Média mensal		96,97%	99,06%	98,90%	82,12%	100,00%	99,07%

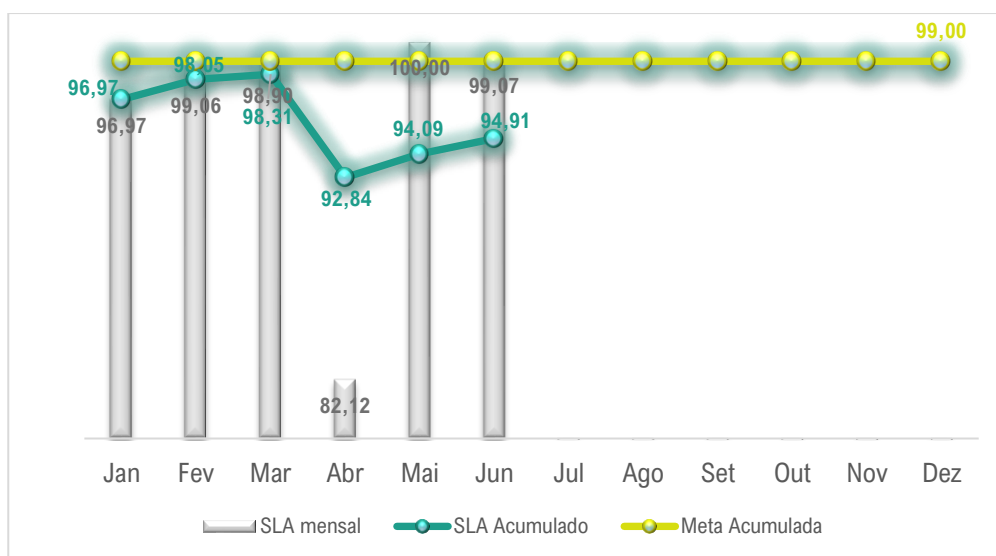
Em termos acumulados, no 1.º semestre de 2025, o n.º de incidentes por área de negócio foram os seguintes, apresentando um nível de cumprimento dos SLA de 94,91%:

Incidentes por Áreas de Negócio	Total Incidentes Abertos jan - jun	Incidentes que cumprem SLA jan - jun	Incidentes que não cumprem SLA jan - jun	% Cumprimento SLA
IPT Cloud	210	190	20	90,48%
Cabos FO	210	205	5	97,62%
Transmissão	42	36	6	85,71%
Dados	38	36	2	94,74%
Voz	148	148	0	100,00%
Total	648	615	33	94,91%

Incidentes por Áreas de negócio	Incidentes que não cumpriram SLA					
	jan	fev	mar	abr	mai	jun
IPT Cloud	0	0	1	18	0	1
Cabos FO	2	1	0	2	0	0
Transmissão	0	0	0	6	0	0
Dados	1	0	0	1	0	0
Voz	0	0	0	0	0	0
Total	3	1	1	27	0	1

Dos 27 incidentes registados em abril, 25 resultaram da falha de energia elétrica na Península Ibérica no dia 28 de abril, pelo que excluindo o efeito do apagão, o valor do indicador acumulado a junho seria de 98,71% (com 621 incidentes abertos, dos quais 8 com incumprimento de SLA).

Execução Mensal e Acumulada



3. Disponibilidade

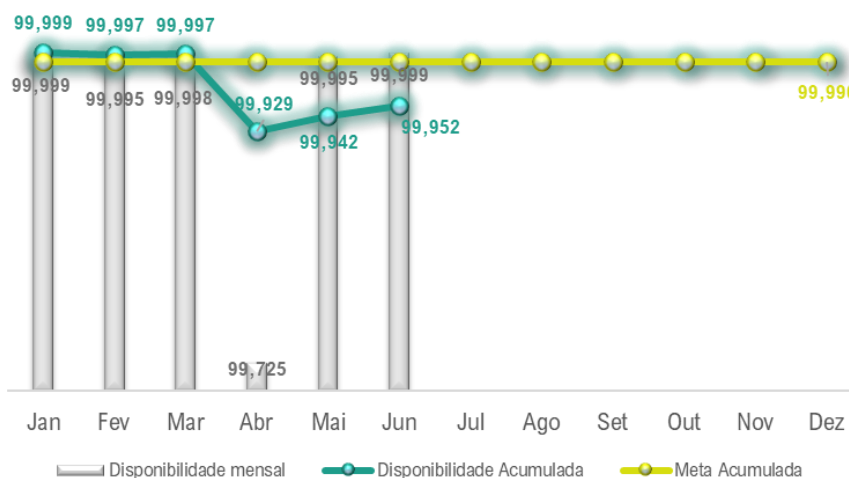
A disponibilidade é calculada com base nos incidentes abertos pelos clientes, exceto no serviço *cloud*, que é retirada da plataforma Fortimonitor através das instâncias de DNS, relay mail e vcloud.

No 1.º semestre de 2025, a Disponibilidade apresentou um valor de 99,952%, com um desvio de -0,038 p.p. face à meta estabelecida (99,990%):

Disponibilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	Média Acumulada
IPT Cloud	99,998%	100,000%	99,999%	99,169%	99,981%	100,000%	99,858%
Cabos FO	99,996%	99,993%	99,994%	99,989%	99,996%	99,995%	99,994%
Transmissão	100,000%	99,981%	99,997%	99,470%	100,000%	100,000%	99,908%
Dados	99,999%	100,000%	100,000%	99,999%	100,000%	100,000%	100,000%
Voz	100,000%	100,000%	99,999%	99,999%	100,000%	99,998%	99,999%
Média Disponibilidade	99,999%	99,995%	99,998%	99,725%	99,995%	99,999%	99,952%

Verificou-se uma disponibilidade da infraestrutura inferior ao valor da meta estabelecida no mês de abril, em resultado essencialmente da falha de energia elétrica ocorrida na Península Ibérica no dia 28 de abril, cujo impacto no serviço de *cloud* já se encontra refletido no valor da disponibilidade, por ser medido através do Fortimonitor, sendo contudo os valores da disponibilidade de voz, dados e transmissão garantidamente inferiores ao apurados, por estes serem calculados através do n.º de incidentes abertos pelos clientes.

Execução Mensal e Acumulada



4. Eficiência Operacional

Rácio de Eficiência Operacional = (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) / Volume de Negócios

Objetivo Anual: 54,38%

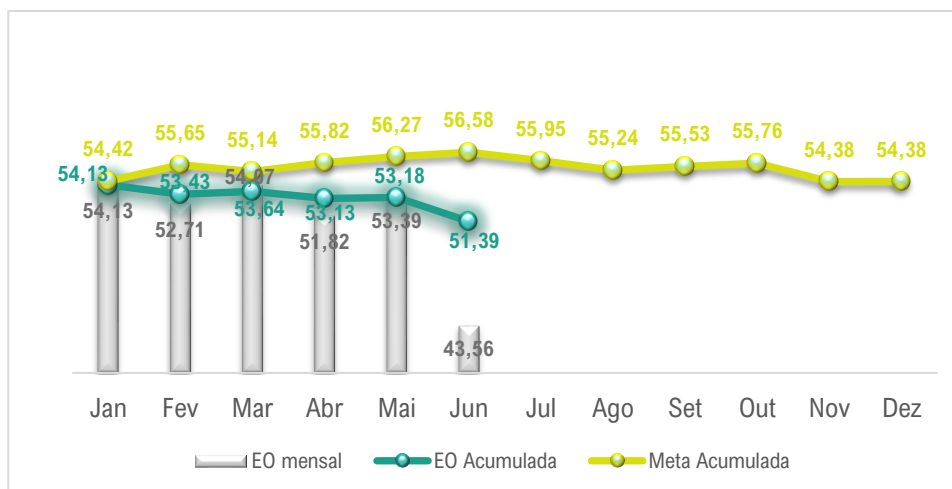
A **Eficiência Operacional** foi de 51,39% no 1.º semestre de 2025, o que corresponde a um desvio de 5,20 p.p. abaixo da meta estabelecida (56,58%), devido aos gastos operacionais apurados no âmbito da eficiência operacional terem ficado 6% abaixo do orçamentado e o Volume de Negócios ter ficado 4% acima do previsto:

Tipologia	Execução jun/25	PAO jun/25	Desvio	
			Valor	%
1 - CMVMC	84 970	93 400	-8 430	-9%
2 - FSE	4 436 698	4 479 165	-42 467	-1%
3 - Gastos com Pessoal	1 914 733	2 258 330	-343 597	-15%
4 - Total Gastos (1+2+3)	6 436 401	6 830 895	-394 494	-6%
5 - Volume de Negócios	12 525 082	12 071 980	453 102	4%
Eficiência Operacional (4/5)	51,39	56,58	-5,20	-9%

Principais justificações perante as variações face ao orçamento:

- **CMVMC (-8 mil euros):** Devido a um menor consumo, face ao previsto, nas atividades de operação e manutenção;
- **FSE (-42 mil euros):** Devido essencialmente a -138 mil euros em serviços de interligação, -120 mil euros em subcontratos de manutenção/reparação de FO, -63 mil euros em subcontratos de manutenção/ reparação de CTR, -49 mil euros em subcontratos de infraestruturas, compensando + 269 mil euros em subcontratos de TI, +121 mil euros em trabalhos especializados e +66 mil euros em conservação e reparação;
- **Gastos com Pessoal (-344 mil euros):** Devido essencialmente a menos colaboradores (média de 83 efetivos no 1.º semestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento);
- **Volume de Negócios (+453 mil euros):** Devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+453 mil euros) e CTR (+143 mil euros), compensando a menor execução em dados (-109 mil euros) e fibra ótica (-97 mil euros).

Execução Mensal e Acumulada



5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

Objetivo Anual: 11,01 milhões de euros

A **MCR** ascendeu a 5,92 milhões de euros no 1.º semestre de 2025, ficando 17% acima do valor estimado, devido à maior execução dos rendimentos (+ 453 mil euros) e à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (- 403 mil euros) face ao previsto em orçamento:

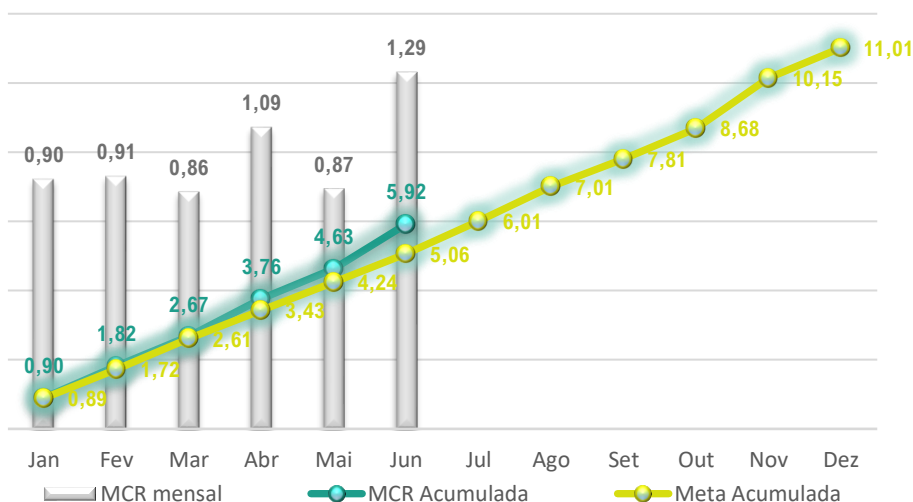
Tipologia	Execução jun/25	PAO jun/25	Desvio	
			Valor	%
Volume de Negócios	12 525 082	12 071 980	453 102	4%
Rendimentos	12 525 082	12 071 980	453 102	4%
CMVMC	84 970	93 400	-8 430	-9%
FSE - Subcontratos	2 125 943	2 264 574	-138 631	-6%
FSE	2 310 755	2 214 591	96 163	4%
Gastos de Pessoal	1 914 733	2 258 330	-343 597	-15%
Outros Gastos e Perdas	18 377	27 137	-8 760	-32%
Gastos	6 454 778	6 858 033	-403 254	-6%
Custo do Capital (3% do Capital Social)	150 000	150 000	0	0%
Margem Contribuição Residual	5 920 304	5 063 947	856 356	17%

- **Rendimentos:** Execução (12,53 milhões de euros) foi superior em 453 mil euros ao estimado (12,07 milhões de euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+453 mil euros) e CTR (+143 mil euros),

compensando a menor execução em dados (-109 mil euros) e fibra ótica (-97 mil euros);

- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (6,45 milhões de euros) inferior em 403 mil euros ao orçamentado (6,86 milhões de euros), devido essencialmente à menor execução dos Gastos com Pessoal (-344 mil euros) e dos FSE-Subcontratos (-139 mil euros), compensando o aumento nos Outros FSE (+96 mil euros).

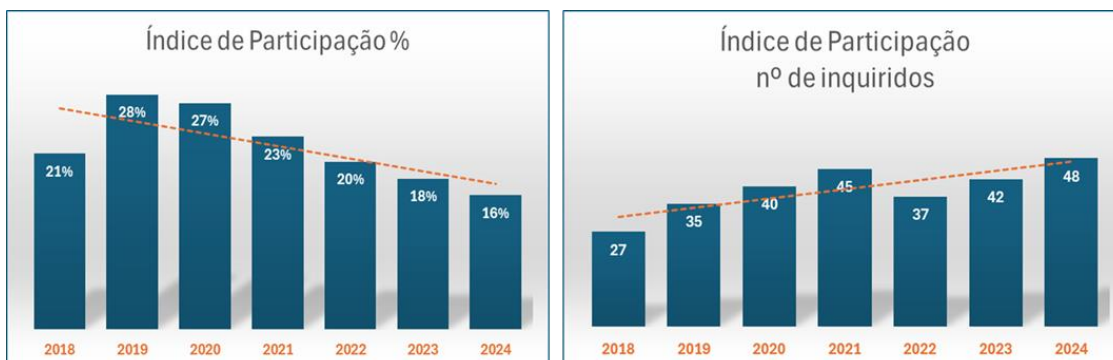
Execução Mensal e Acumulada



6. Satisfação do Cliente

Meta de 95% (% de clientes em que a avaliação à IPT é excelente, muito boa ou boa), tendo por base a realização de um inquérito anual aos clientes.

No 1.º semestre de 2025, foram enviados 293 inquéritos a clientes para avaliação dos serviços prestados pela IPT em 2024, tendo sido obtidas 48 respostas o que representa uma taxa global de participação de 16%.



Resultado do inquérito realizado:



7. Execução do Projeto ANEL CAM

Fórmula de cálculo para apuramento do grau de execução do projeto Anel CAM:

$$[0,65 \times (1-P) + 0,35 \times E] \times 100$$

Prazo (P): Desvio do prazo global executado em relação ao prazo global planeado;

Entregáveis (E): n.º de Entregáveis aprovados / n.º de Entregáveis a aprovar, no período.

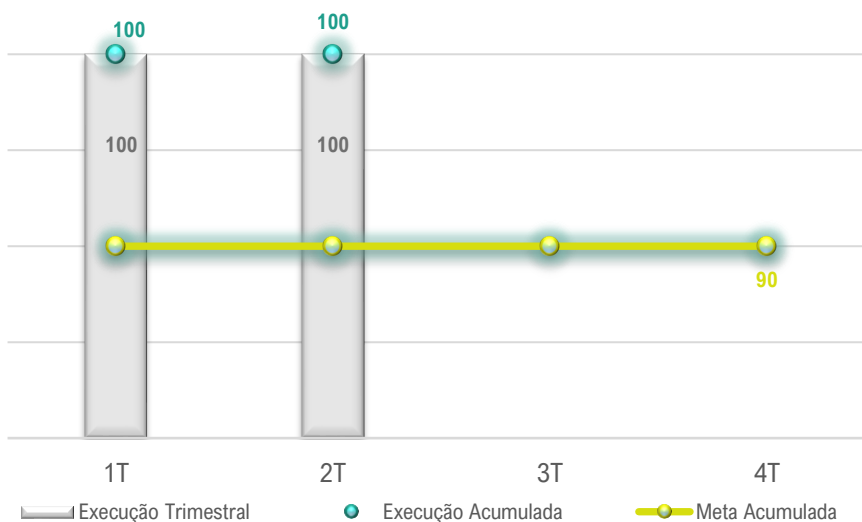
Resultado: 100%

- Meta 1º trimestre: envio para a Tutela da Minuta da RCM para o projeto Anel CAM e para a RCM do Contrato de Subconcessão. -> Executado.
- Meta 2º Semestre (dez-25): Celebração do Contrato de Subconcessão no ano de 2025.

100%

1S 25

Execução Trimestral e Acumulada



3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

No 1.º semestre de 2025, o Resultado Operacional atingiu 1,78 milhões de euros, refletindo um acréscimo de +283 mil euros face ao período homólogo.

Comparativamente com o orçamento, o Resultado Operacional ficou 39% acima do previsto (+500 mil euros), conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	REAL 2T 2024	REAL 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	10 781 968	12 525 082	12 071 980	453 102	4%
Outros rendimentos e ganhos	6 032	3 203		3 203	
Total Rendimentos Operacionais	10 788 000	12 528 285	12 071 980	456 305	4%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	100 667	84 970	93 400	-8 430	-9%
Subcontratos	1 424 046	2 125 943	2 264 574	-138 631	-6%
FSE's	2 041 409	2 310 755	2 214 591	96 163	4%
Gastos com o pessoal	1 846 611	1 914 733	2 258 330	-343 597	-15%
Depreciações e amortizações	763 561	773 168	714 757	58 411	8%
Imparidades	-3 143	-2 861		-2 861	
Provisões					
Renda de Subconcessão	3 041 338	3 518 548	3 215 027	303 521	9%
Outros gastos e perdas	72 062	18 377	27 137	-8 760	-32%
Total Gastos Operacionais	9 286 551	10 743 634	10 787 817	-44 183	-0,4%
Resultado Operacional	1 501 449	1 784 651	1 284 163	500 488	39%
Perdas Financeiras	19 871	14 556	15 002	-446	-3%
Rendimentos Financeiros	276	445		445	
Resultado Antes de Impostos	1 481 854	1 770 540	1 269 161	501 379	40%
EBITDA	2 265 010	2 557 819	1 998 920	558 899	28%
CMVMC + FSE + Pessoal	5 412 733	6 436 401	6 830 895	-394 494	-6%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	50,20%	51,39%	56,58%	-5%	-9%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	11 575	6 917	9 921	-3 004	-30%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	16 124	0	56 000	-56 000	-100%
Frota Automóvel *	228 854	223 347	252 532	-29 185	-12%
Resultado Líquido	1 151 314	1 421 018	909 017	512 001	56%

* Total de gastos deduzindo os rendimentos

O Volume de Negócios (VN) ficou 4% acima do estimado no PAO 2025/2027 (+453 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+453 mil euros) e CTR (+143 mil euros), compensando a menor execução em dados (-109 mil euros) e fibra ótica (-97 mil euros). Comparativamente ao período homólogo, o VN registou um aumento de 16% (+1,74 milhões de euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio

proveniente de *cloud* (+1,14 milhões de euros), do NSOC e cibersegurança (+236 mil euros) e de fibra ótica (+203 mil euros).

Os Gastos Operacionais registaram um aumento de 16% (+1,46 milhões de euros) face ao período homólogo. As principais alterações nas componentes de gastos registaram-se em:

- (i) Diminuição de 16% (-16 mil euros) do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) devido a um menor consumo nas atividades de operação e manutenção;
- (ii) Aumento de 28% dos fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos (+971 mil euros), devido essencialmente a +759 mil euros em subcontratos de TI, +213 mil euros em trabalhos especializados e +108 mil euros em eletricidade;
- (iii) Aumento de 4% dos gastos com pessoal (+68 mil euros) devido essencialmente a acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais;
- (iv) Aumento de 1% dos gastos com depreciações e amortizações (+10 mil euros) devido ao volume de investimento realizado nos últimos anos, não obstante os maiores investimentos realizados terem prazos longos de amortização (Fibra Ótica e Salas Técnicas de Telecomunicações);
- (v) Acréscimo de 16% da renda de subconcessão a pagar à IP (+477 mil euros), em resultado do VN obtido fora do Grupo IP ter aumentado 20% (+1,54 milhões de euros), com destaque para o crescimento de 141% do VN da *cloud* (+1,09 milhões de euros);
- (vi) Redução de 74% em outros gastos e perdas (-54 mil euros), em resultado essencialmente de -33 mil euros em encargos resultantes da não recuperação de IVA em notas de crédito e -7 mil euros no pagamento de uma indemnização no âmbito do CTR à empresa Auto Viação do Tâmega, encargos pontuais realizados em 2024, e -10 mil euros com a quota anual do Gaia-X AISB.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 0,4% abaixo do previsto (-44 mil euros), em resultado essencialmente da menor execução dos gastos com pessoal (-344 mil euros), compensando o aumento da renda de subconcessão (+304 mil euros).

De salientar que cerca de 92% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (41%), Renda de Subconcessão (33%) e Gastos com Pessoal (18%).**

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios (VN) em 8 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- *Datacenters (Housing, Cloud e SaaS)*;
- Dados;
- Transmissão;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- NSOC e Cibersegurança.

Em termos globais, o Volume de Negócios obtido no 1.º semestre de 2025 registou um aumento de +1,74 milhões de euros face ao período homólogo, correspondendo a um acréscimo de 16%, devido fundamentalmente ao crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,14 milhões de euros), do NSOC e cibersegurança (+236 mil euros) e de fibra ótica (+203 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 4% acima do previsto (+453 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+453 mil euros) e CTR (+143 mil euros), compensando a menor execução em dados (-109 mil euros) e fibra ótica (-97 mil euros).

unidade: euros

Volume de Negócios TOTAL	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
S02 Voz	126 155	124 524	136 831	-12 307	-9%
S03 Dados	643 279	568 298	676 853	-108 554	-16%
S04 Fibra Ótica	5 536 575	5 739 948	5 836 607	-96 659	-2%
S05 Transmissão	266 353	298 051	307 354	-9 303	-3%
S06 Aluguer de Espaços	216 131	207 199	199 776	7 423	4%
S14 Canal Técnico Rodoviário	2 228 016	2 267 505	2 125 000	142 505	7%
S15 <i>Housing</i>	316 610	409 611	383 478	26 133	7%
S16 <i>IPT Cloud</i>	1 326 541	2 464 388	2 011 626	452 762	23%
S17 SaaS	122 307	210 009	139 937	70 072	50%
S18 NSOC e Cibersegurança		235 550	254 520	-18 970	-7%
Total	10 781 968	12 525 082	12 071 980	453 102	4%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representaram cerca de 66% do total do volume de negócios no 1.º semestre de 2025:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	7 980 722	8 214 652	8 161 382	53 270	1%
<i>Datacenters</i>	1 765 458	3 084 008	2 535 041	548 967	22%
Telecomunicações	1 035 787	990 873	1 121 037	-130 164	-12%
NSOC e Cibersegurança		235 550	254 520	-18 970	-7%
Total	10 781 968	12 525 082	12 071 980	453 102	4%

De referir que 73% do volume de negócios registado no 1.º semestre de 2025 foi obtido fora do Grupo IP, tendo o restante 27% sido obtido dentro do Grupo IP.

Relativamente ao volume de negócios obtido fora do Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Mercado	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
S02 Voz	13 977	11 791	19 098	-7 307	-38%
S03 Dados	403 079	385 088	418 643	-33 554	-8%
S04 Fibra Ótica	3 196 946	3 400 320	3 496 978	-96 659	-3%
S05 Transmissão	266 353	298 051	307 354	-9 303	-3%
S06 Aluguer de Espaços	216 131	207 199	199 776	7 423	4%
S14 Canal Técnico Rodoviário	2 228 016	2 267 505	2 125 000	142 505	7%
S15 <i>Housing</i>	316 610	409 611	383 478	26 133	7%
S16 <i>IPT Cloud</i>	775 019	1 865 253	1 483 081	382 172	26%
S17 SaaS	122 307	208 203	138 131	70 072	51%
S18 NSOC e Cibersegurança		30 050	41 700	-11 650	-28%
Total	7 538 440	9 083 071	8 613 238	469 832	5%

O Volume de Negócios obtido junto do Mercado no 1.º semestre de 2025 apresentou um desvio de +5% face ao previsto em orçamento (+470 mil euros), devido essencialmente à execução superior ao previsto nos negócios de cloud (+382 mil euros), de CTR (+143 mil euros) e de SaaS (+70 mil euros), compensando uma execução inferior ao previsto em fibra ótica (-97 mil euros).

Face ao período homólogo, verificou-se um crescimento de 20% no Volume de Negócios (+1,54 milhões de euros), devido essencialmente ao crescimento dos negócios provenientes de *cloud* (+1,09 milhões de euros), de fibra ótica (+203 mil euros), de *housing* (+93 mil euros) e de SaaS (+86 mil euros).

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	3 243 528	3 442 012	3 458 742	-16 730	-0,5%
Fibra Ótica	2 339 628	2 339 628	2 339 628		
IPT <i>Cloud</i>	551 522	599 135	528 545	70 590	13%
NSOC e Cibersegurança		205 500	212 820	-7 320	-3%
Dados	240 200	183 210	258 210	-75 000	-29%
Voz	112 178	112 732	117 732	-5 000	-4%
SaaS		1 806	1 806		
Total Grupo IP	3 243 528	3 442 012	3 458 742	-16 730	-0,5%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 1.º semestre de 2025 apresentou uma menor execução face ao previsto em orçamento (-0,5%), devido essencialmente à componente de dados (-75 mil euros), a qual foi parcialmente realizada na componente de *cloud*.

Face ao período homólogo, o Volume de Negócios obtido no Grupo IP registou um aumento de 6% (+198 mil euros), em resultado do aumento do contrato de prestação de serviços de tecnologias de informação e comunicações (impacto de +0,6 mil euros em voz, -57 mil euros em dados, +48 mil euros em *cloud*, +2 mil euros em SaaS e +206 mil euros no NSOC e Cibersegurança).

3.2 Gastos Operacionais

3.2.1 Materiais e subcontratos

No 1.º semestre de 2025, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ascendeu a 85 mil euros, traduzindo-se numa diminuição de -9% face ao previsto em orçamento (-8 mil euros) e de -16% face ao período homólogo (-16 mil euros).

Esta variação resulta de um menor consumo nas atividades de operação e manutenção.

unidade: euros

Materiais	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Materiais	100 667	84 970	93 400	-8 430	-9%
Total	100 667	84 970	93 400	-8 430	-9%

Os gastos com a subcontratação no 1.º semestre de 2025 registaram um crescimento de 49% face ao período homólogo (+702 mil euros), tendo ficado 6% abaixo dos gastos previstos em orçamento (-139 mil euros).

unidade: euros

Subcontratos	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Comunicações	3 849	3 690	5 417	-1 728	-32%
Aluguer de Circuitos Interligação	660	660	660	0	0%
Serviços de Interligação	165		137 500	-137 500	-100%
Portabilidade - Quotização	3 573	4 148	3 623	525	14%
Conectividade Internet IP	33 281	31 318	34 329	-3 011	-9%
Aluguer de Circuitos Dados	75 011	75 864	72 658	3 207	4%
Infra-estruturas	84 850	108 926	158 128	-49 202	-31%
Aluguer de Circuitos Transmissão	7 530	7 400	7 900	-500	-6%
Manutenção/Reparação FO	384 686	395 838	515 802	-119 964	-23%
Co-location CH	27 286	15 020	26 832	-11 812	-44%
Aluguer Espaços	126 732	112 290	137 559	-25 269	-18%
Sist. Tecn. Informação	565 244	1 324 353	1 055 170	269 182	26%
Manutenção/Reparação CTR	111 178	46 437	108 996	-62 559	-57%
Total	1 424 046	2 125 943	2 264 574	-138 631	-6%

Em comparação com o período homólogo, o crescimento dos gastos com subcontratos (+702 mil euros) deveu-se essencialmente:

- ao aumento dos encargos com tecnologias de informação (+759 mil euros), em resultado de +624 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e

aplicações 24h/7d para um cliente, +31 mil euros no licenciamento Veeam Cloud, +18 mil euros no licenciamento SIEM e +18 mil euros na aquisição de software de Brand Protection para um cliente;

- e ao acréscimo dos encargos com infraestruturas (+24 mil euros), em resultado essencialmente de + 19 mil euros no acesso *extranet* ORAC – Lisboa (o acesso de 2024 foi contabilizado em outubro de 2024),
- contrabalançado pela redução dos encargos com manutenção/ reparação de CTR (-65 mil euros) devido ao registo da execução de menos trabalhos no âmbito do subcontrato anual para trabalhos em CTR.

Face ao orçamento, a menor execução verificada (-6%, correspondendo a -139 mil euros) deveu-se essencialmente:

- à menor execução dos encargos com serviços de interligação (-138 mil euros) devido a -138 mil euros com a execução de empreitadas de interligações de FO (fibra ótica) para um cliente;
- à menor execução dos encargos com manutenção/ reparação de fibra ótica (-120 mil euros) em resultado de -94 mil euros no subcontrato anual para trabalhos de telecomunicações, -36 mil euros no subcontrato para suporte à atividade do T-EO (ficou contemplado em orçamento a elaboração de 1 adicional para a contratação de + 2 RH) e + 10 mil euros no subcontrato efetuado por 4 meses de suporte à atividade do FSS;
- à menor execução com manutenção/ reparação de CTR (-63 mil euros) devido ao registo da execução de menos trabalhos no âmbito do subcontrato anual para trabalhos em CTR face ao orçamentado;
- compensando o aumento dos encargos com tecnologias de informação (+269 mil euros) em resultado essencialmente de + 345 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente e -53 mil euros de serviços da VMWare – VSPP.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

No 1.º semestre de 2025, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), excluindo subcontratos, foram 13% superiores aos registados no período homólogo (+269 mil euros), devido essencialmente ao aumento dos encargos com trabalhos especializados (+213 mil euros) e com eletricidade (+108 mil euros) e com a diminuição dos encargos com licenças de *software* (-38 mil euros).

As maiores variações homólogas deveram-se a:

- **Trabalhos Especializados** (+213 mil euros)

O aumento dos trabalhos especializados face ao período homólogo resultou essencialmente de +94 mil euros com o protocolo de serviços informáticos com a IP, +80 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing*, +55 mil euros do contrato de *pay as you grow* para infraestruturas de *backup* e -71 mil euros com a prestação de serviços para jBilling e recurso externo;

- **Eletricidade** (+108 mil euros)

Devido a +82 mil euros com os custos da energia do CPD (Centro de Processamento de Dados) do Porto e das salas técnicas (devido à revisão com a IP, com efeito desde abril de 2024, dos encargos com a eletricidade do CPD do Porto, passando de 4,2 mil euros/mês para 19,9 mil euros/mês) e a +25 mil euros no CPD de Viseu;

- **Licenças de Software** (-38 mil euros)

Em resultado essencialmente de -25 mil euros com o *software* Pentera e -14 mil euros no suporte do licenciamento cluster NETAPP.

Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de +4% (+96 mil euros), conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	878 782	1 092 269	971 204	121 065	12%
Conservação e Reparação	380 282	390 056	324 366	65 690	20%
Eletricidade	160 563	268 172	250 676	17 496	7%
Rendas de Edifícios	166 856	166 705	181 036	-14 331	-8%
Combustíveis	81 350	85 239	100 833	-15 594	-15%
Portagens	36 073	31 101	38 862	-7 761	-20%
Licenças Software	180 629	142 776	181 359	-38 583	-21%
Deslocações e Estadas	8 255	998	6 373	-5 375	-84%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	13 888	14 055	25 100	-11 045	-44%
Higiene e Conforto	78 918	77 407	77 526	-119	-0,2%
Comunicações	2 114	4 074	3 106	968	31%
Outros FSE's	53 699	37 902	54 150	-16 248	-30%
Total	2 041 409	2 310 755	2 214 591	96 163	4%

As maiores variações face ao orçamento, que justificaram o desvio de +96 mil euros, verificaram-se em:

- **Trabalhos Especializados** (+121 mil euros)

Devido essencialmente a +94 mil euros com o protocolo de serviços informáticos da IP e +32 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing*;

- **Conservação e Reparação** (+66 mil euros)

Devido essencialmente a +54 mil euros no suporte de infraestrutura de *storage* e *backup* DELL (realizado 69 mil euros versus um valor orçamentado de 15 mil euros);

- **Eletricidade** (+17 mil euros)

Devido aos gastos contabilizados relativamente à energia do CPD de Viseu (17,3 mil euros/mês) terem sido superiores aos valores orçamentados (14,5 mil euros/mês).

3.2.3 Gastos com Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2025-2027, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando um efetivo de 89 colaboradores em 2025, idêntico à previsão para final de 2024 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades *core* da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 83 colaboradores no 1.º semestre de 2025, inferior ao efetivo médio do período homólogo (85 colaboradores).

Os gastos com pessoal no 1.º semestre de 2025 registaram um crescimento de 4% (+68 mil euros) face ao período homólogo, em resultado dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais, bem como do aumento de encargos com o seguro de saúde do Grupo IP.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -15% (-344 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 83 colaboradores no 1.º semestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros					
Gastos com Pessoal	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Remunerações base	1 190 672	1 226 228	1 458 560	-232 332	-16%
Remunerações adicionais	293 133	300 890	337 996	-37 106	-11%
Encargos sobre remunerações	332 501	340 541	401 587	-61 046	-15%
Rescisões					
Formação	1 100		7 882	-7 882	-100%
Outros Gastos com Pessoal	29 205	47 074	52 305	-5 231	-10%
Total	1 846 611	1 914 733	2 258 330	-343 597	-15%
N.º de colaboradores (efetivo médio)	85	83	89	-6	-7%
N.º de colaboradores (efetivo no final do período)	85	83	89	-6	-7%

3.2.4 Outros Gastos Operacionais

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de subconcessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do Volume de Negócios (VN) obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 65% do VN.

O aumento da renda de subconcessão no 1.º semestre de 2025 face ao período homólogo (+16%, correspondente a +477 mil euros) é resultante do VN obtido fora do Grupo IP ter registado um aumento de 20% (+1,54 milhões de euros), com destaque para o crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,09 milhões de euros) e da fibra ótica (+203 mil euros).

Comparativamente ao orçamento, verifica-se igualmente um aumento da renda de subconcessão (+9%, correspondente a +304 mil euros) em resultado do VN obtido fora do Grupo IP ter registado um crescimento de 5% (+470 mil euros) face ao previsto, com destaque para o crescimento do negócio de *cloud* (+382 mil euros) e do CTR (+143 mil euros).

Os outros gastos resultam genericamente de encargos com taxas, quotizações, donativos, despesas bancárias e indemnizações, sendo que os encargos registados no 1.º semestre de 2025 foram inferiores em 74% (-54 mil euros) aos registados no período homólogo devido essencialmente a -33 mil euros em encargos resultantes da não recuperação de IVA em notas de crédito e -7 mil euros no pagamento de uma indemnização no âmbito do CTR a uma empresa de viação, encargos pontuais realizados em 2024, e -10 mil euros com a quota anual de Gaia-X AISB.

unidade: euros

Outros Gastos Operacionais	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Renda de Subconcessão	3 041 338	3 518 548	3 215 027	303 521	9%
Outros gastos e perdas	72 062	18 377	27 137	-8 760	-32%
Total	3 113 400	3 536 925	3 242 164	294 761	9%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para 2025 (3,84 milhões de euros) representa um acréscimo de 10% (+351 mil euros) face ao volume de investimento de 2024 (3,49 milhões de euros).

Os maiores investimentos previstos para 2025 são:

- 1,5 milhões de euros para a reformulação das *facilities* e ampliação do *datacenter* de Lisboa, num investimento global de 1,93 milhões de euros, estando 427 mil euros previstos para 2026;
- 549 mil euros para a renovação de cabos de fibra ótica:
 - L. Beira Baixa: Entroncamento - Mouriscas A - 530 mil euros (80% em 2025 e 20% em 2026);
 - L. Norte: Braço de Prata – Oriente – 125 mil euros em 2025;
- 360 mil euros para as *facilities* do *datacenter* do Porto:
 - Projeto de ampliação do CPD do Porto e salas de encravamento – 200 mil euros (20% em 2024 e 80% em 2025);
 - Reformulação hidráulica CPD do Porto e instalação de *chiller* suplementar – 200 mil euros em 2025;
- 333 mil euros para a construção de duas novas salas técnicas de telecomunicações para suporte ao negócio de fibra ótica.

Execução no 1.º semestre de 2025

unidade: euros

Investimento	Real 2T 2024	Real 2T 2025	PAO 2T 2025	Desvio Orç.	%
Total Investimento	1 379 217	322 838	1 837 312	-1 514 473	-82%
Taxa Execução		18%			

O montante realizado no 1.º semestre de 2025 (323 mil euros) ficou aquém do planeado em 1,51 milhões de euros, tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em 18%. O investimento realizado foi o seguinte:

Ordem	Designação	em euros	
		jun/25	
		Executado	PAO
	L. Norte - Braço de Prata - Oriente	0	125 000
1000000066	Instalação de cabos ópticos via ORAC	7 587	39 500
1000000389	Inst.FO PN-Poceir,Setúb-Pinheiro e Coia	54 021	0
1000000358	FO Linha de Leixões	9 963	0
1000000369	Cabos Submarinos – Anel CAM	17 451	65 000
1000000029	Equipamentos de teste e medida	24 440	15 000
1000000378	Novas Salas Técnicas	50 622	0
1000000239	NAS Celerra para DR	69 887	25 000
1000000312	HW/SW para novos serviços a clientes	2 160	10 000
1000000238	HW e SW de segurança	0	120 000
1000000344	sistema Monitorização dados/logs/serviço	43 320	30 709
1000000138	Equip. de Voz (Term.,Servid,ATAs,Placas)	0	136 000
1000000205	DataCenter em Viseu	25 585	0
1000000370	CPD Porto_Facilities	0	160 000
1000000359	CPD Lisboa - Reformulação Facilities	0	963 500
1000000349	Equipamentos de Telecomunicações Móveis	14 576	0
	Outros	3 227	147 603
Total Investimento		322 838	1 837 312

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Na elaboração do PAO 2025/2027 da IP Telecom e respetivas projeções financeiras foram tidas em consideração as instruções para elaboração dos planos de atividade e orçamento para 2025/2027, incluindo o plano de investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS.

A proposta de PAO anual e plurianual contemplou medidas de otimização de desempenho, visando maximizar o resultado operacional, tendo em conta as seguintes referências:

- i) **Eficiência Operacional** – garantir para o triénio 2025-2027 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional) seja igual ou inferior ao verificado no ano anterior;
- ii) **Otimização de gastos** – Os gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista. O acréscimo dos Gastos Operacionais apenas pode ocorrer em situações excecionais, devidamente fundamentadas e sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa;
- iii) **Recrutamento de Pessoal** – O recrutamento que implique aumento da despesa de pessoal ou aumento do número efetivo de trabalhadores deve ser devidamente fundamentado;
- iv) **Frota Automóvel** – As empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional que se mostrem imprescindíveis à atividade da empresa e veículos não operacionais mediante a apresentação, quanto a estes últimos, de uma análise custo benefício. A fundamentação da necessidade, assim como os respetivos gastos devem ser pormenorizados e expressamente identificados na proposta de PAO.

A monitorização relativa ao 1.º semestre de 2025 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	2T 2025		2T 2024	2T 2025/ PAO 2T 2025		2T 2025/ 2T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	84 970	93 400	100 667	-8 430	-9%	-15 697	-16%
(2) FSE	4 436 698	4 479 165	3 465 455	-42 467	-1%	971 243	28%
(3) Gastos com o pessoal	1 914 733	2 258 330	1 846 611	-343 597	-15%	68 122	4%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	6 436 401	6 830 895	5 412 733	-394 494	-6%	1 023 668	19%
(6) Volume de Negócios (VN)	12 525 082	12 071 980	10 781 968	453 102	4%	1 743 114	16%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	-	0	-
(8) Impacto na receita decorrente de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	12 525 082	12 071 980	10 781 968	453 102	4%	1 743 114	16%
(10) Peso Gastos / VN = (5) / (9)	51,39%	56,58%	50,20%	-5,20%	-9%	1,19%	2%
i. Gastos com deslocações e alojamento	998	6 373	8 255	-5 375	-84%	-7 257	-88%
ii. Gastos com ajudas de custo	5 919	3 549	3 320	2 371	67%	2 599	78%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{a)}	223 347	252 532	228 854	-29 185	-12%	-5 507	-2%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	56 000	16 124	-56 000	-100%	-16 124	-100%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	230 264	318 453	256 554	-88 189	-28%	-26 290	-10%

a) Os gastos associados à frota automóvel incluem: rendas/depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos. Aos gastos totais foram deduzidos os rendimentos.

A. Eficiência Operacional

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios no 1.º semestre de 2025 (51,39%) apresentou uma deterioração face ao período homólogo (50,20%), em resultado do aumento do volume de negócios (acréscimo de 16%, o que corresponde a +1,74 milhões de euros) não ter sido percentualmente superior ao aumento dos gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional (crescimento de 19%, o que corresponde a +1,02 milhões de euros). De referir que o aumento dos gastos operacionais está centrado fundamentalmente no crescimento dos FSE (+971 mil euros) devido essencialmente a +759 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação, +213 mil euros em trabalhos especializados e +108 mil euros em eletricidade.

Face ao orçamento, o valor do rácio encontra-se abaixo do previsto, uma vez que os gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional registaram uma redução de -6% (-394 mil euros), tendo o volume de negócios ficado acima do esperado em 4% (+453 mil euros), pelo que este princípio financeiro de referência foi cumprido.

B. Gastos Operacionais

No que respeita ao conjunto dos encargos com CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal, de referir que os gastos no 1.º semestre de 2025 foram superiores aos registados no período homólogo (+1,02 milhões de euros) e inferiores aos previstos em orçamento (-394 mil euros), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	2T 2025		2T 2024	2T 2025/ PAO 2T 2025		2T 2025/ 2T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	84 970	93 400	100 667	-8 430	-9%	-15 697	-16%
(2) FSE	4 436 698	4 479 165	3 465 455	-42 467	-1%	971 243	28%
(3) Gastos com o pessoal	1 914 733	2 258 330	1 846 611	-343 597	-15%	68 122	4%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	6 436 401	6 830 895	5 412 733	-394 494	-6%	1 023 668	19%

O aumento dos gastos operacionais face ao período homólogo resulta fundamentalmente do crescimento dos FSE (+971 mil euros) devido essencialmente a:

- +759 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação (+624 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente, +31 mil euros no licenciamento Veeam Cloud, +18 mil euros no licenciamento SIEM e +18 mil euros na aquisição de software de Brand Protection para um cliente);
- +213 mil euros em trabalhos especializados (+94 mil euros com o protocolo de serviços informáticos com a IP, +80 mil euros com o contrato *de pay as you grow* de *storage* e *computing*, +55 mil euros do contrato de *pay as you grow* para infraestruturas de *backup* e -71 mil euros com a prestação de serviços para jBilling e recurso externo);
- +108 mil euros em eletricidade (+82 mil euros com os custos da energia do CPD do Porto e das salas técnicas e a +25 mil euros no CPD de Viseu).

A menor execução dos gastos operacionais face ao previsto em orçamento (-394 mil euros) resulta essencialmente dos gastos com pessoal (-344 mil euros) em consequência de um efetivo menor face ao previsto (média de 83 colaboradores no 1.º semestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento).

C. Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2025-2027, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e

considerando um efetivo de 89 colaboradores em 2025, idêntico à previsão para final de 2024 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades core da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 83 colaboradores no 1.º semestre de 2025, inferior ao efetivo médio do período homólogo (85 colaboradores).

Os gastos com pessoal no 1.º semestre de 2025 registaram um crescimento de 4% (+68 mil euros) face ao período homólogo, em resultado dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais, bem como do aumento de encargos com o seguro de saúde do Grupo IP.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -15% (-344 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 83 colaboradores no 1.º semestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	2T 2025		2T 2024	2T 2025/ PAO 2T 2025		2T 2025/ 2T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Gastos com o pessoal sem indemnizações	1 914 733	2 258 330	1 846 611	-343 597	-15%	68 122	4%
N.º colaboradores (efetivo médio)	83	89	85	-6	-7%	-2	-2%
N.º colaboradores (efetivo no final do período)	83	89	85	-6	-7%	-2	-2%

D. Frota Automóvel

No quadro seguinte consta a evolução dos encargos com a frota automóvel, onde se destaca, face ao período homólogo (-2%, correspondendo a -5,5 mil euros), a redução dos juros e a diminuição dos encargos com portagens.

Comparativamente ao orçamento, verifica-se uma execução inferior ao previsto com a frota automóvel (-12%, correspondendo a -29 mil euros), em resultado de menores encargos com combustíveis e com portagens, conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Frota Automóvel	2T 2025		2T 2024	2T 2025/ PAO 2T 2025		2T 2025/ 2T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Depreciações	78 401	83 191	78 401	-4 790	-6%	0	0%
Combustível	85 239	100 833	81 350	-15 594	-15%	3 888	5%
Portagens	31 101	38 862	36 073	-7 761	-20%	-4 971	-14%
Manutenção	2 884	2 340	4 846	544	23%	-1 961	-40%
Seguros	9 401	9 299	11 034	102	1%	-1 633	-15%
Outros Gastos	4 230	3 004	3 170	1 226	41%	1 061	33%
Juros <i>Leasing</i>	14 556	15 002	19 836	-446	-3%	-5 279	-27%
Subtotal Gastos (1)	225 813	252 532	234 709	-26 719	-11%	-8 896	-4%
Reneg. Planos Viaturas			5 855		-	-5 855	-100%
Outros Rendimentos	2 466			2 466	-	2 466	-
Subtotal Rendimentos (2)	2 466		5 855	2 466	-	-3 389	-58%
Total (1) - (2)	223 347	252 532	228 854	-29 185	-12%	-5 507	-2%
N.º de viaturas	37	39	37	-2	-5%	0	0%

De referir ainda que, no âmbito da aprovação do PAO 2025/2027, a IPT obteve autorização para a aquisição de duas viaturas operacionais em regime AOV, não tendo, contudo, ainda finalizado o seu processo de aquisição.

E. ENDIVIDAMENTO – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom no 1.º semestre de 2025 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	unidade: euros			
	2T 2025		2T 2025/ PAO 2T 2025	
	Execução	Previsão	valor	%
1. Cash Flow Operacional (a-b)	5 835 773	3 253 878	2 581 896	79%
Recebimentos Operacionais (a)	16 102 586	15 991 915	110 671	1%
Grupo IP	3 825 243	4 242 754	-417 511	-10%
Mercado	12 245 903	11 749 160	496 743	4%
Outros	31 439	0	31 439	-
Pagamentos Operacionais (b)	10 266 812	12 738 037	-2 471 225	-19%
Fornecedores	4 138 685	4 662 635	-523 951	-11%
Grupo IP	459 405	624 356	-164 952	-26%
Pessoal	1 693 942	2 222 828	-528 886	-24%
Outros (IVA e outros pagamentos)	3 974 781	5 228 217	-1 253 436	-24%
2. Cash Flow de Investimento (c-d)	-3 073 290	-2 476 155	-597 135	-24%
Recebimentos Investimento (c)	0	0	0	-
Comparticipações Comunitárias	0	0	0	-
Pagamentos Investimento (d)	3 073 290	2 476 155	597 135	24%
Investimento	1 573 290	1 976 155	-402 865	-20%
Dividendos	1 500 000	500 000	1 000 000	200%
3. Cash Flow Financeiro (e-f)	-3 121	-15 002	11 881	79%
Recebimentos Investimento (e)	334	0	334	-
Recebimentos de Juros e Similares	334	0	334	-
Pagamentos Investimento (f)	3 455	15 002	-11 547	-77%
Locação financeira AOV (IFRS 16)	3 455	15 002	-11 547	-77%
Cash Flow Total (1+2+3)	2 759 363	762 721	1 996 642	262%

O *cash flow* total no 1.º semestre de 2025 ascendeu a 2,76 milhões de euros, representando um desvio de +2,0 milhões de euros face ao previsto em orçamento, devido a +2,58 milhões de euros no *cash flow* operacional e a -597 mil euros no *cash flow* de investimento.

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

Ativo	Execução 2T 2025	Execução 2T 2024	PAO 2T 2025
Não correntes			
Ativos fixos tangíveis	13 619 183	12 852 047	15 200 145
Ativos intangíveis	275 535	59 119	251 107
Diferimentos e outros	218 909	202 053	440 661
	14 113 627	13 113 219	15 891 912
Correntes			
Inventários	307 338	362 168	321 729
Clientes	9 381 616	8 203 415	8 693 962
Estado e outros entes públicos	380 726	154 242	-
Outras contas a receber	1 229 144	1 125 724	2 924 044
Acréscimos e diferimentos	3 339 160	4 420 045	575 314
Caixa e equivalentes de caixa	7 352 940	4 353 970	1 898 935
	21 990 923	18 619 565	14 413 983
Total do Activo	36 104 550	31 732 784	30 305 896
Capital Próprio e Passivo	Execução 2T 2025	Execução 2T 2024	PAO 2T 2025
Capital Próprio			
Capital	10 000 000	10 000 000	10 000 000
Reservas	2 000 000	2 000 000	2 000 000
Resultados Acumulados	5 495 203	4 312 318	5 774 164
	17 495 203	16 312 318	17 774 164
Resultado líquido	1 421 018	1 151 314	909 017
Total do Capital Próprio	18 916 222	17 463 632	18 683 182
Passivo			
Não correntes			
Provisões	15 719	54 031	54 031
Outras contas a pagar	-	-	294 361
Diferimentos	-	-	1 676 860
	15 719	54 031	2 025 252
Correntes			
Fornecedores	5 256 133	2 718 800	1 630 587
Estado e outros entes públicos	350 061	267 665	365 368
Financiamentos	-	-	-
Acionistas	845 278	893 854	319 909
Outras contas a pagar	432 477	2 024 621	3 121 018
Acréscimo e diferimentos	10 288 661	8 310 181	4 160 581
	17 172 609	14 215 121	9 597 462
Total do Passivo	17 188 328	14 269 152	11 622 714
Total do Capital Próprio e do Passivo	36 104 550	31 732 784	30 305 896

unidade: euros

Rubricas	Execução 2T 2025	Execução 2T 2024	PAO 2T 2025	Δ Homóloga	
				Valor	%
Vendas e prestações de serviços	12 525 082	10 781 968	12 071 980	1 743 114	16%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(84 970)	(100 667)	(93 400)	15 697	-16%
Fornecimentos e serviços externos	(4 436 698)	(3 465 455)	(4 479 165)	-971 243	28%
Gastos com pessoal	(1 914 733)	(1 846 611)	(2 258 330)	-68 122	4%
Imparidades (perdas/ reversões)	2 861	3 143	-	-282	-9%
Provisões (aumentos/ reduções)	-	-	-	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	3 203	6 032	-	-2 829	-47%
Outros gastos e perdas	(3 536 925)	(3 113 400)	(3 242 164)	-423 526	14%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 557 819	2 265 010	1 998 920	292 809	13%
Gastos com depreciações e de amortizações	(773 168)	(763 561)	(714 757)	-9 607	1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 784 651	1 501 449	1 284 163	283 202	19%
Gastos/ Rendimentos financeiros	(14 111)	(19 595)	(15 002)	5 484	-28%
Resultado antes de impostos	1 770 540	1 481 854	1 269 161	288 686	19%
Imposto do exercício	(349 522)	(330 540)	(360 144)	-18 982	6%
Resultado líquido do exercício	1 421 018	1 151 314	909 017	269 704	23%

Lisboa, 21 de agosto de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Miguel Jorge de Campos Cruz

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

IP Telecom, SA

Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 LISBOA

+(351) 211 026 000
info@iptelecom.pt
iptelecom.pt

Capital Social - 10 000 000,00 €
NIF - 505 065 630

